

Fibromialgia em paciente pediátrico: um relato de caso.



Vanuza de Fátima Piccin, Júlia Biffi Gil, Vitória Pereira Bugs, Isabela Kammer, Izadora Holz Marques, Lara Farias Monteiro, Shiren Fathi Yusef Bakri, Luiza Ribeiro Matos, Larissa Hallal Ribas, Paula Trevisol Greque

Introdução: A fibromialgia se manifesta através de dor crônica e generalizada nos músculos e ossos, fadiga persistente e dificuldade em alcançar um sono reparador, acompanhados por uma gama de sintomas variáveis entre os pacientes. A descrição dos casos da doença na faixa pediátrica concentra-se no grupo dos adolescentes, principalmente meninas entre 11 e 15 anos. Estima-se que a fibromialgia representa 7% de todos encaminhamentos aos serviços de reumatologia pediátrica

Descrição do caso: Paciente, menina, 8 anos e 2 meses, obesa, com histórico de consultas anteriores em serviço de pronto socorro devido quadros de artralgia, com piora após quadro infeccioso de COVID-19 (há dois meses). Encaminhada ao PS devido febre e amigdalite. Foi tratada com Benzecetil IM e solicitados exames laboratoriais para investigar quadro de artralgia. Possuía dor em várias articulações, sendo a hipótese diagnóstica inicial a Artrite Reumatoide, porém triagens laboratoriais mostram-se negativas. A criança foi internada em enfermaria pediátrica para investigação de caso. Apresentava também quadro de Transtorno de Ansiedade Generalizada, o que agravou com quadro doloroso. Foi realizado teste - tender points tendo mais de 5 pontos dolorosos, corroborando com diagnóstico de Fibromialgia. Foi iniciado tratamento com dieta, exercício físico e iniciado antidepressivo Escitalopram, acompanhamento psicológico e psiquiátrico, com melhora e estabilização de quadro.

Discussão: O paciente em questão foi internado para investigação de artralgia, tendo mais de 5 pontos dolorosos (tender points), dor musculoesquelética generalizada e fatores reumatóides não reagentes (fator reumatoide e fator antinuclear). A paciente ainda possuía transtorno de ansiedade generalizada que agrava o quadro de dor. Nesses casos é muito importante descartar os diagnósticos diferenciais, como síndromes de amplificação dolorosas, doenças reumáticas, transtornos do humor, entre outros

Conclusão: É de suma importância que profissionais de saúde que atendem a população pediátrica saibam identificar um quadro de Fibromialgia, pois o diagnóstico precoce e tratamento controlam os sintomas, previnem progressão de danos na qualidade de vida da criança e no seu desenvolvimento, afinal, dentre as principais comorbidades destes pacientes, a dor crônica e generalizada, além do humor deprimido são frequentes.

Referências:

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. Tratado de pediatria. v.1 Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

SBP - Departamento Científico de Reumatologia. Síndrome da Fibromialgia Juvenil. Doc Científico n8, março de 2020. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22505c-DC_-_Sindrome_da_Fibromia_lgia_Juvenil.pdf